

Orientação estratégica 2025

AGRONEGÓCIO/ALI RURAL

Atuação no âmbito no Impulsionar Negócios

Unidade de Competitividade - Sebrae



Olá,

Caros gestores bem-vindos a aquisição de conhecimento sobre o Projeto ALI Rural do Sebrae. Estamos contentes de poder contar com o seu estado no uso do agente de transformação de inovação para elevar o nível de competitividade das empresas rurais do Brasil.

A Jornada ALI Rural foi desenvolvida em 12 encontros presenciais, sendo 10 deles individuais e 2 coletivos. O agente atuará como um agente de mudança na empresa rural, apresentando e exercitando ferramentas pensadas para desenvolver a inovação nos negócios rurais.

Cada encontro tem um objetivo e uma proposta particular permitindo um aprimoramento contínuo.

Toda a metodologia está organizada em materiais de apoio como o Guia do bolsista, Caderno de Ferramentas e Guia dos produtores/empresário rural de orientação tanto para o bolsista quanto para o participante com o objetivo de fornecer subsídios para a aplicação da jornada em campo e contribuir na otimização da busca de resultados.

Temos um grande trabalho a ser realizado e você como gestor tem papel fundamental na continuidade da implementação da estratégia da rede agentes rurais que tem impactado diversos pequenos negócios rurais.

Muito obrigado por acreditar nessa iniciativa e querer fazer parte do movimento de impulsionar pequenos negócios, Conte conosco!

Victor Rodrigues Ferreira – Analista Técnico e Claudia Alves do Valle Stehling –
Coordenadora do Agronegócio

Ana Carolina Westrup – Analista Técnica e Débora Mazzei – Coordenadora do
Programa ALI

Este documento está organizado nos seguintes blocos:

- 1.** Contextualização
- 2.** Análise Setorial
- 3.** Posicionamento da Estratégia
- 4.** Temas, Ações e Indicadores
- 5.** Suporte Nacional
- 6.** Orientações Operacionais
- 7.** Conclusão

1. Contextualização

Segundo Censo Agropecuário divulgado pelo IBGE em 2017, dos 5,1 milhões estabelecimentos rurais mais de 4 milhões são de pequenas propriedades rurais em todo o país, que representam 77% dos estabelecimentos da produção de agricultura familiar; que ocupa 80,9 milhões de hectares, empregando mais de 10 milhões de pessoas e o montante equivalente a 23% do valor total da produção do setor agropecuário.

Acrescenta-se ao cenário descrito a constatação de que a permanência do homem no campo está fortemente associada a necessidade de registro de ganhos de produtividade, à agregação de valor aos produtos e a ações de acesso a mercados, de modo a reverter o quadro de êxodo rural registrado no país ao longo das 06 últimas décadas.

A metodologia preconizada pelo ALI Rural pressupõe o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, com a geração de resultados na melhoria dos processos produtivos, da gestão e da comercialização dos produtos, bem como acerca do estímulo a atuação em rede entre produtores rurais, tornando-os mais competitivos e melhor posicionados no mercado.

O Projeto ALI Rural está centrado na seleção e formação de bolsistas para o acompanhamento de grupos de 12 a 15 produtores rurais por território selecionado. A formação generalista dos bolsistas ensejará a avaliação das propriedades, por meio de ferramenta do gráfico-radar norteadora do grau de maturidade das propriedades rurais em relação aos processos produtivos, controles gerenciais, marketing e vendas, sustentabilidade e modernização. A partir da condição de maturidade identificada, são propostos planos de inovação e ações acessórias que neutralizem possíveis deficiências mapeadas nas propriedades rurais, e principalmente, a orientação destes empreendimentos para uma condição de sustentabilidade e competitividade.

De forma auxiliar à atuação dos bolsistas, são selecionados orientadores que os apoiam tecnicamente nas atividades de campo, no monitoramento e avaliação dos planos de melhoria, na identificação e difusão de boas práticas e no estímulo à formação de redes de cooperação entre empreendedores rurais.

Soma-se, ao exposto acima, externalidades positivas às empresas assistidas que poderão ser percebidas no decorrer das ações, tais como originalidade,

contemporaneidade, inovação e sustentabilidade nos seus produtos e modelo de negócios, principalmente pela interrelação com os participantes facilitada pelos meios digitais.

Desta forma o documento com detalhamento da atuação do Projeto ALI rural visto a aplicação da Jornada de Inovação Rural e a possibilidade de integração com outras iniciativas setoriais possui fundamental importância na consolidação do Programa Impulsionar Negócios, pois além de contribuir com o indicador de faturamento e de canais de comercialização, também proporciona o fortalecimento da atuação em rede com o Programa Impulso Tecnológico contribuindo com o indicador de inovação e possibilidade de conexão com Fundações e Entidades de Pesquisa e Ecossistemas de Inovação em territórios estratégicos.

2. Análise do Setor

Nos últimos 50 anos, a produção agropecuária brasileira se transformou com o desenvolvimento da Pesquisa e Inovação se tornando um grande fornecedor de alimentos para o abastecimento interno e externo.

Temos, hoje, uma agricultura adaptada às regiões tropicais e uma das mais modernas do mundo com o uso de tecnologias de ponta que proporcionam o aumento de produtividade com a otimização de áreas. Por meio do melhoramento genético é possível utilizar variedades de plantas adaptadas a diferentes biomas brasileiros e melhorar a genética animal seja na pecuária de leite ou de corte. Somado a isto, atualmente, a pesquisa tem contribuído no aumento da utilização de bioinsumos e integração de sistemas agropecuários. Por meio da Agricultura de Precisão o uso de tecnologias embarcadas em máquinas e implementos agrícolas tem aumento a eficiência produtiva e a sustentabilidade do agronegócio.

Segundo dados da CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o agronegócio tem sido reconhecido como um vetor crucial do crescimento econômico brasileiro. Em 2022, a soma de bens e serviços gerados no agronegócio chegou a R\$ 2,54 trilhões ou 25% do PIB brasileiro. Dentre os segmentos, a maior parcela é do ramo agrícola, que corresponde a 72,2% desse valor (R\$ 1,836 trilhão), a pecuária corresponde a 27,8%, ou R\$ 705,36 bilhões.

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária alcançou R\$ 1,252 trilhão em 2023, dos quais R\$ 851,96 bilhões na produção agrícola e R\$ 400,54 no segmento pecuário. Na produção agrícola a soja possui destaque com o faturamento de R\$ 368,34 bilhões. O segundo lugar no ranking do VBP da agropecuária brasileira é ocupado pela pecuária de corte, com R\$ 183,31 bilhões, em 2023. O terceiro maior VBP é o do milho, com R\$ 144,74 bilhões, seguido da cana-de-açúcar (R\$ 95,18 bilhões) e da pecuária de leite (R\$ 83,84 bilhões). A carne de frango (R\$ 75,13 bilhões) aparece em sexto lugar, seguido do café arábica, R\$ 37,03 bilhões e da carne suína com R\$ 34,35 bilhões.

Neste contexto estão incluídos todos os produtores rurais, seja de grande ou pequeno porte. Porém, como público-alvo do Sebrae, é importante destacar os pequenos produtores e agricultores familiares, sendo o maior número de clientes a serem acompanhados na aplicação da Jornada de Inovação Rural.

Segundo a Embrapa a agricultura de pequena escala impulsiona economias locais e contribui para o desenvolvimento rural sustentável ao estabelecer uma relação íntima e de vínculos duradouros da família com seu ambiente de moradia e produção.

O tamanho limitado compromete a viabilidade financeira desses estabelecimentos, uma vez que a escala de produção se torna um problema estrutural para esse agricultor. Estudos indicam que, em média, o valor bruto de produção mensal

por propriedade familiar é de 0,46 salário-mínimo, o que coloca grande parte dos produtores em situação de extrema pobreza. No Nordeste, por exemplo, 72% dos produtores não geram lucro suficiente no estabelecimento para elevar a mão de obra familiar acima da linha de pobreza. Inevitavelmente, essa realidade tem reflexo danoso na sustentabilidade dos estabelecimentos rurais familiares.

Neste contexto a inovação pode criar condições para a manutenção da viabilidade econômica das propriedades familiares e sua capacidade de se reproduzir como unidade social familiar, além de poder contribuir para a modernização do setor. Essa modernização passa pela capacitação, pelo uso de insumos adequados, de máquinas e equipamentos apropriados ao segmento e às condições dos agricultores familiares, como forma de permitir sustentabilidade e ganhos significativos de produtividade.

Os agricultores devem estar atentos ao modo como tomam suas decisões e devem identificar estratégias para organizar seu processo produtivo, com o intuito de agregar valor a seus produtos e maximizar a inserção nos mercados. Sob essa ótica, torna-se também importante criar estratégias que viabilizem diferentes formas de associação dos pequenos produtores, a fim de melhorar sua capacidade de negociar compras de insumos, bem como encontrar mercados mais estáveis para seus produtos.

O produtor rural encontra, cada vez mais, um consumidor mais exigente sobre a decisão de compra. São cada vez mais relevantes para o consumidor um conjunto de fatores como preço e qualidade, origem, procedência, rastreabilidade, sustentabilidade, relação com o meio ambiente, com os colaboradores e comunidades participantes do processo. Assim, diferentes oportunidades se apresentam para o pequeno produtor como a produção orgânica, a certificação, as boas práticas agropecuárias, o design de embalagens, o rótulo, a biodiversidade, as comunidades, os territórios, entre outros aspectos que agregam valor aos produtos.

Uma delas é a exploração da biodiversidade em associação com indústrias. A biodiversidade é matéria-prima essencial para a bioindústria, e o Brasil conta com a maior diversidade biológica no planeta, com produtos e ativos potenciais que despertam interesse do mercado global, podendo-se citar a borracha, o cacau, a castanha-do-brasil, os óleos essenciais e inúmeros outros produtos. Por isso, existe um grande potencial de agregação de pequenos produtores, agricultores familiares, comunidades ribeirinhas, entre outros que, ao mesmo tempo em que são produtores de alimentos e outros produtos agrícolas, desempenham a função de conservadores da biodiversidade.

Para viabilizar o aproveitamento dessas e de outras oportunidades, é necessário estimular a profissionalização e o empreendedorismo do pequeno produtor rural. Além disso, é importante garantir uma rede de suporte e de estímulo aos agricultores para que possam se sentir confortáveis e seguros no tocante à adoção de novas tecnologias, bem como na adoção de processos de gerenciamento de sua propriedade.

Assim a metodologia do ALI Rural diante do contexto e desafios do Agro, principalmente na realidade de pequenos produtores propõe o estímulo a inovação de forma adaptada aos diferentes segmentos e realidades territoriais com a aplicação de ferramentas que ajudem o produtor a melhoria da organização do seu negócio, dos seus colaboradores e familiares, além de contribuir na aplicação de soluções inovadoras que proporcione a busca de resultados de impacto e transformação.

3. Posicionamento da Estratégia

A estratégia do Projeto ALI Rural possui relação direta com as diretrizes do Programa Impulsionar Negócios que possui o indicador de faturamento como resultado junto aos pequenos negócios. Nesse sentido a estratégia da rede de agentes torna-se essencial para o aumento da competitividade das empresas rurais com potencial de atuação integrada com outras iniciativas do Programa.

Objetivo

O Projeto ALI Rural possui o objetivo de promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento da competitividade dos pequenos negócios rurais.

Metodologia

Relacionamento

Ao longo da jornada da inovação do Projeto ALI Rural, ocorrem 12 Encontros, sendo dez individuais (EI) e dois coletivos (EC) que acontecem ao longo da jornada de 12 meses que caracterizam as entregas e o relacionamento que o Sebrae desenvolve com os empresários rurais.

A partir da aplicação do Radar de Inovação Rural é verificado quais as principais dimensões (processos produtivos, controles gerenciais, marketing e vendas, sustentabilidade e modernização) da empresa rural devem ser aperfeiçoadas e/ou melhoradas. Posteriormente, com o acompanhamento do ALI Rural, são aplicadas ferramentas estratégicas que promovem organização de soluções do Sebrae e Parceiros e sistematizados na construção do Plano de Ação de Melhorias para a busca de resultados. O conjunto de soluções Sebrae e de Parceiros são nomeadas de Sprint de Inovação customizado e adaptado a realidade do pequeno negócio. A execução de soluções a partir do Sprint de Inovação contribuem não somente no planejamento operacional do Produtor/Empresário Rural, mas também no planejamento dos Gestores dos Escritórios Regionais do Sebrae.

Processo de Inovação

O Processo de Inovação configura-se na jornada a ser percorrida pelo empresário com o Agente Local de Inovação Rural (ALI Rural) na implantação da inovação, conforme imagem abaixo:

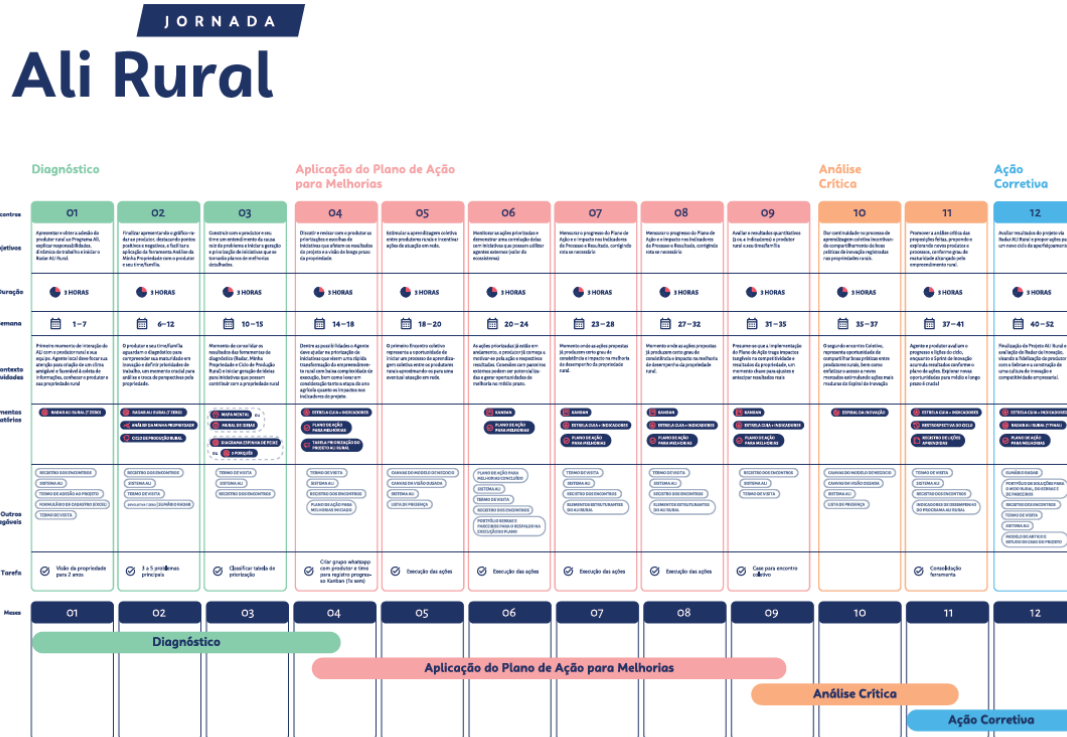


Figura - Jornada ALI Rural
ALI Rural – Agente Local de Inovação – Rural

Esse agente possui a premissa de ser um bolsista com formação na área de ciências agrárias e ciência de alimentos com características de relacionamento com o cliente na realização de um planejamento sistêmico que busquem orientar o empresário rural na implantação da inovação como forma de melhoria dos processos produtivos, controles gerenciais, marketing e vendas, sustentabilidade e modernização. Além disso, estimula o empresário rural a conhecer e conectar ao ecossistema de inovação local, provocando a Inovação, a atuação em Rede entre empresários e parceiros e a Agregação de Valor aos Produtos.

Adesão dos empresários rurais

A partir da prospecção, identificação da demanda e sensibilização via parceiros locais, o Agente Local de Inovação rural (ALI- Rural) apresenta a jornada a ser seguida pelo empresário rural com a orientação e apoio na aplicação do Diagnóstico do Radar da Inovação Rural e Análise da Propriedade para a adesão do cliente e fidelização a partir

da elaboração de um Plano de Melhorias para o cumprimento das etapas e atividades estabelecidas.

Entrega de Valor

A cada encontro do ALI Rural com o empresário é entregue uma ferramenta de auxílio no aperfeiçoamento do Plano de Melhorias e pactuação de ações para a percepção de valor e evolução na jornada com a aplicação de soluções Sebrae e de Parceiros para a busca de resultados de impacto e transformação. A conquista dos resultados é obtida por meio da análise da evolução no desempenho do negócio, a priorização de ações, a utilização do espiral de inovação, com atualização constante do Plano de Melhorias até a devolutiva final, onde é aplicado o TF do Radar de Inovação Rural com a mensuração da evolução do empresário por meio dos indicadores pactuados. Os resultados do conjunto de soluções de inovação concluídas no seu negócio são evidenciados na conquista das metas de cada indicador de resultado.

No ALI Rural, por ser um projeto de extensionismo tecnológico, a contratação e disponibilização das bolsas está condicionada à realização de pesquisa científica com pactuação de entregas. Os resultados gerados da pesquisa devem ser apresentados em formato de produção bibliográfica (artigo, estudo de caso, diagrama canvas, relatório técnico de pesquisa; dentre outros), conforme definido em metodologia, no cronograma do Projeto e no Plano de Trabalho do bolsista.

4. Temas, Ações e Indicadores

A metodologia do ALI Rural possui uma atuação estratégica junto aos pequenos negócios rurais com impacto e transformação no território com influência direta ou indireta em todos os níveis da competitividade. Abaixo seguem os temas indutores que conduzem a visão estratégica do Projeto:

A. Competitividade Empresarial

Tema indutor com forte aderência a atuação do Projeto ALI Rural em virtude da contribuição direta na disponibilização de soluções inovadoras que contribuirão com o desenvolvimento empresarial como o atendimento a requisitos de mercado, gestão do negócio, agregação de valor entre outros que aumentam a competitividade da empresa. Durante a aplicação da jornada de inovação rural é evidenciado o quanto o papel do bolsista contribui para o entendimento das dores dos pequenos negócios rurais e que a partir do redar de inovação é possível estruturar um planejamento para a busca de resultados de faturamento, inovação e canais de comercialização.

B. Competitividade Estrutural e Sistêmica

A Jornada de Inovação Rural, além da atuação direta com as empresas rurais também contribui para a articulação da governança local com o envolvimento de lideranças que podem influenciar a melhoria do ambiente de negócios. A partir desta atuação a rede empresarial participante se torna promotora de discussões e pleitos de melhoria do ambiente de negócios com influência na governança local e na atuação de ecossistemas. A partir da Jornada de Inovação em redes empresariais organizadas a partir da metodologia do ALI Rural é possível ter o apoio e continuidade atendimento por outras iniciativas e Programa do Sebrae e Parceiros.

C. Economias Portadoras de Futuro

O desenvolvimento sustentável é a premissa básica da aplicação de soluções a partir da Jornada de Inovação Rural. Desta forma, modelos de negócios que valorizam o manejo e a produção sustentável, a integração com Agritechs, a valorização de produtos artesanais, as conexões de cadeias curtas de comercialização, a utilização de recursos naturais de forma sustentável, as ferramentas digitais, entre outros contribuem para as economias Portadoras de Futuro criando oportunidades de acesso mercados diferenciados para os pequenos negócios rurais.

D. Redes de Agentes

Desenvolvimento integrado da rede agentes e iniciativas que proporcionam a inclusão e a fidelização de novos clientes da cadeia de valor do agro. O ALI Rural como modalidade

especializada na atuação no campo gera uma maior capilaridade da atuação do Sebrae Agronegócios e fortalece a inovação adaptada a realidade de pequenos produtores rurais.

Ações

O Projeto ALI Rural contribui de forma estratégica para o fortalecimento da atuação Agro localmente e possui um conjunto de dados coletados na aplicação da Jornada que proporcionam o fortalecimento do planejamento regional e estadual. Por meio do Sistema ALI é possível realizar os registros das empresas/produtores rurais, realizar o diagnóstico Radar da Inovação Rural, acompanhar a execução dos planos de ação para melhorias, identificar as soluções utilizadas no Sprint de Inovação, registrar principais problemas e soluções e mensurar os indicadores. Desta forma o método proposto para a operacionalização de ações é:

- Estruturação do Projeto no Leme vinculando ao Programa Impulsionar Negócios;
- Definir o planejamento no número de bolsistas e consultores sênior;
- Realizar o planejamento físico-financeiro;
- Elaboração e publicação do edital;
- Seleção e capacitação dos bolsistas;
- Acolhimento dos bolsistas e integração com gestores do ER;
- Arregimentação e Sensibilização do público-alvo para a proposta do projeto;
- Delimitação de microrregiões com densidade de propriedades e empresários rurais;
- Promoção de atividades e intervenções de acompanhamento dos bolsistas;
- Promoção de atividades contínuas de qualificação, treinamento e acompanhamento de bolsistas;
- Construção de redes de relacionamento entre bolsistas, orientadores, institutos de tecnologias e ecossistemas de inovação que atuam de forma proativa, técnica e contributiva na definição de ferramentas, metodologias e formatos que construam processos de inovação dentro das empresas assistidas;
- Análise de dados dos grupos de empresários rurais e verificação de insights para planejamento e/ou comunicação;
- Articulação e envolvimento de parceiros locais e estaduais;
- Participação de eventos de avaliação e integração da rede de bolsistas;
- Atividades de mensuração, monitoramento e acompanhamento do projeto;
- Planejamento dos ciclos seguintes.

Indicadores

O Projeto possui três indicadores que contribuem de forma estratégica com o Programa Impulsionar Negócios (Faturamento) e Impulso Tecnológico (Inovação e Modernização), além do Projeto Juntos pelo Agro (Faturamento, Inovação e Modernização e Canais de Comercialização). Todos os indicadores estão cadastrados no Leme e abaixo seguem os detalhes:

Indicador: Faturamento

Público-alvo: empresas assistidas no projeto

Resultado Esperado: Aumentar em 8% o faturamento das empresas rurais até o final do ciclo e aplicação da Jornada de Inovação Rural.

Resultado 01	
Transformação	Aumentar
Indicador	Faturamento
Meta	8%
Amostragem (*)	5 mil pequenos negócios rurais participantes do projeto
Período de Medição	de 07/2024 até 07/2026 (durante os 24 meses de atuação)
Fórmula de Cálculo	$Percentual (\%) = \frac{(TF_{Faturamento} - T0_{Faturamento})}{ABS(T0_{Faturamento})}$
Periodicidade de Apuração	Apuração no início do ciclo (T0) e final no encerramento do ciclo (TF).

Indicador: Inovação e Modernização

Público-alvo: empresas assistidas no projeto

Resultado Esperado: Obter 50% das empresas rurais com pelo menos um serviço e/ou processos de inovação aplicado (concluído) até o final do ciclo da Jornada de Inovação Rural.

Resultado 02	
Transformação	Obter
Indicador	Inovação e Modernização (*)
Meta	50%
Amostragem (*)	5 mil pequenos negócios rurais participantes do projeto
Período de Medição	de 07/2024 até 07/2026 (durante os 24 meses de atuação)

Fórmula de Cálculo	Percentual (%) = $\frac{T_{\text{final}} \times 100}{\text{N}^{\circ} \text{ de empresas}}$
Periodicidade de Apuração	Apuração final no encerramento do ciclo (TF), sendo pelo menos uma ação concluída na empresa.

Indicador: Canais de Comercialização**Público-alvo:** empresas assistidas no projeto**Resultado Esperado:** Obter pelos menos 2.500 empresas rurais com novos canais de comercialização acessados até o final do ciclo da Jornada de Inovação Rural.

Resultado 03	
Transformação	Obter
Indicador	Canais de Comercialização
Meta	2.500
Amostragem (*)	5 mil pequenos negócios rurais participantes do projeto
Período de Medição	de 07/2024 até 07/2026 (durante os 24 meses de atuação)
Fórmula de Cálculo	$\text{N}^{\circ} \text{ novos canais de comercialização} = \text{TF} - \text{T0}$
Periodicidade de Apuração	Apuração no início do ciclo (T0) e final no encerramento do ciclo (TF).

Benchmarking

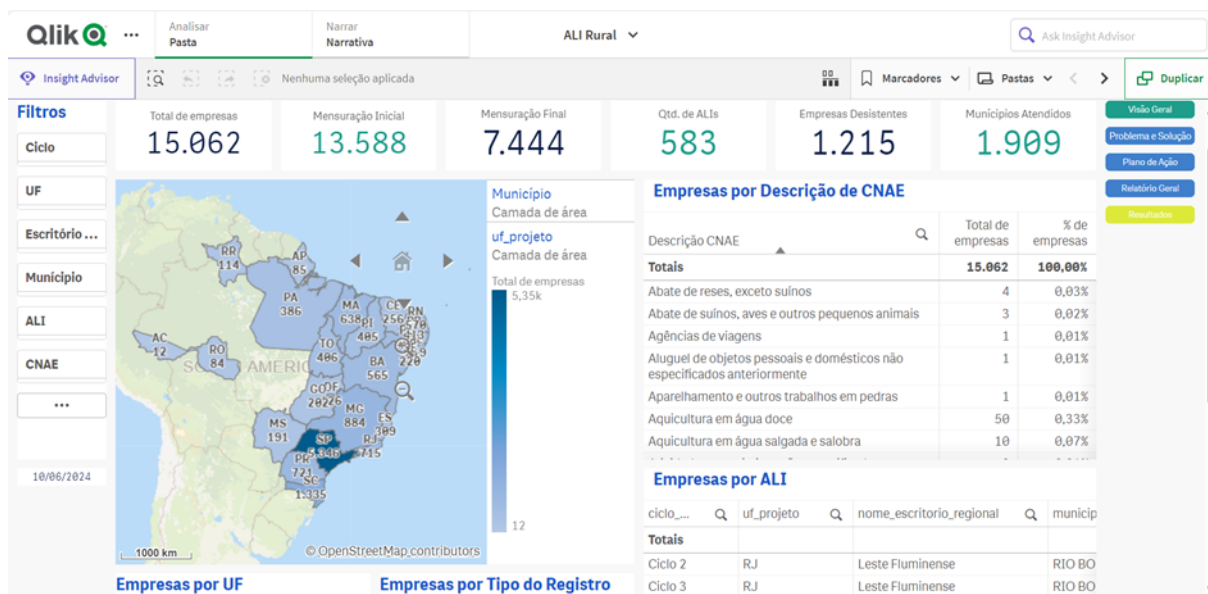
Com a aplicação da Jornada do ALI Rural e atendimento a todas as condições das entregas pactuadas junto aos bolsistas ocorre a sistematização de cases que servem de benchmarking para outros gestores e empresários rurais que desejam empreender no meio rural. Abaixo seguem os links de algumas plataformas com os Cadernos Nacionais de Inovação (repositório de artigos e cases de sucesso), sites com informações gerais, vídeos. Os repositórios foram sistematizados com o apoio de bolsistas, orientadores, consultores da rede de atendimento e gestores do Sebrae.

Repositório	
Caderno de Inovação Rural	https://alisebrae.jm2.tec.br/ https://alisebrae.jm2.tec.br/pdfs/Caderno de Inovacao Rural.pdf

Site Sebrae SP	https://contato.sebraesp.com.br/alirural/
Site Sebrae SC	https://aliscrural.com.br/
Vídeo Sebrae AL	https://www.youtube.com/watch?v=RO36BXAnDkQ

Inteligência

Conforme evidenciado na aplicação da Jornada ALI Rural são gerados muitos dados de gestão e acompanhamento junto as empresas rurais. Desta forma segue abaixo o link do painel disponível no Qlik Sense para a consulta dos gestores. Importante lembrar que o painel ALI Rural será atualizado semanalmente e os resultados dos indicadores poderão ser utilizados na prestação de contas dos projetos cadastrados no LEME.



[ALI Rural - Visão Geral | Pasta - Qlik Sense \(sebrae.com.br\)](#)

Obs: painel com permissão de acesso somente para colaboradores do Sistema Sebrae

5. Suporte Nacional

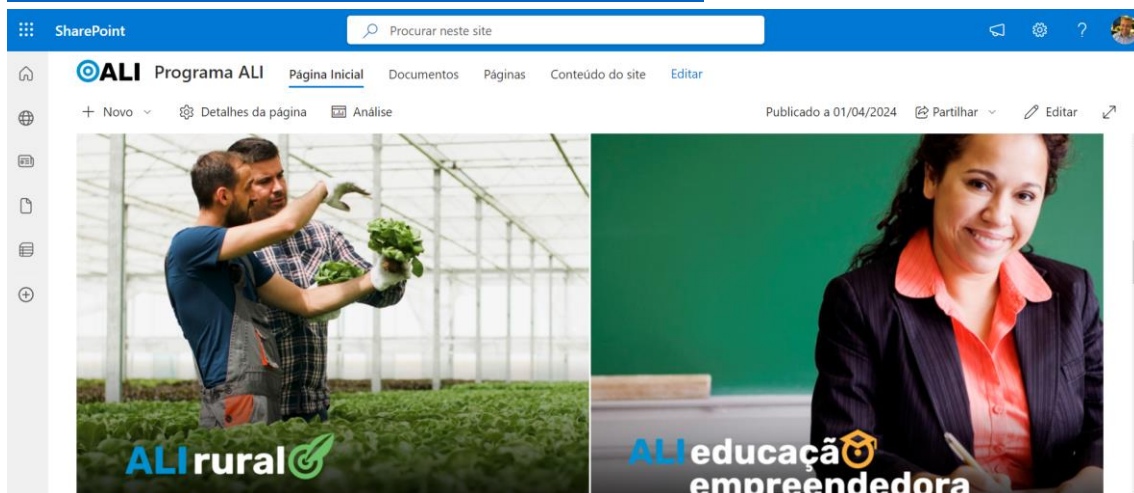
A atuação do Projeto ALI Rural está inserida dentro do Programa ALI e é executado em parceria entre as Unidades de Inovação e Competitividade.

O Programa ALI possui alguns sistemas que facilitam a operação no pagamento de bolsas e das entregas dos bolsistas junto as empresas acompanhadas.

Para o cadastro de bolsistas e acompanhamento no pagamento das bolsas é disponibilizado o SISBOLSAS e para o cadastro de clientes e acompanhamento operacional da metodologia é disponibilizado o Sistema ALI. Os dois sistemas são essenciais para o monitoramento do projeto e registro dos acompanhamentos no SAS/Foco que oficializa as metas do número de clientes acompanhados.

Somado a isto, existe um Sharepoint do Programa ALI que contém o conteúdo de todas as modalidades conforme link abaixo:

<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/ProgramaALI2>



Também existe um grupo de WhatsApp que pode acessado a partir do contato com os gestores do projeto Victor Rodrigues Ferreira – victor.ferreira@sebrae.com.br e Ana Carolina Westrup – carolina.westrup@sebrae.com.br

6. Orientações Operacionais

Recomendações operacionais para cadastro do projeto no Leme e execução das ações:

- Sugestão para composição orçamentária 70 % pagamento das bolsas – CSN 30% gestão, monitoramento, Consultorias e soluções adicionais para execução do Plano de Ação e eventos A orientação da coordenação nacional é que a composição orçamentária da iniciativa do ALI seja 70 % CSN, para pagamento das bolsas, e 30% CSO, para gestão, monitoramento, consultorias, soluções adicionais, eventos... isto para que a gestão seja mais fluida e que não haja falta de recurso às ações necessárias para o bom desempenho do projeto.
- A CSN tem regras específicas de execução, que devem ser observadas pelo estado. De acordo com a nova orientação de execução de CSN o estado poderá ajustar a composição orçamentária localmente conforme suas estratégias, desde que no âmbito do valor global de CSN a receber a composição seja 70% CSN e 30% CSO.

OBS.: É importante prever o recurso das bolsas que iniciaram em 2024 e têm vigência até 2025. Em 2025 é importante prever recursos das bolsas para continuidade do projeto até dezembro para viabilização do ciclo seguinte.

Segue abaixo o espelho do cadastro do projeto no Leme:

Projetos e Processos no LEME

Programa Nacional Impulsionar Negócios
Projeto ALI rural

Criação de novos projetos ou processos

Selecionar perfil	
• Ano para criação / cópia	2025
• Indique seu perfil	Gestor de Projeto ou Processo
Definir projetos e processos	
• Objetivo estratégico	Ampliação do empreendedorismo transformador
• Nome	(UF) – ALI Rural
• Tipo	Projeto estratégico
• Gestor	(Nome do gestor do projeto)
• Unidade	(Nome da unidade do Sebrae vinculada)

• Tema indutor	Competitividade Empresarial, Competitividade Estrutural e Sistêmica, Economias Portadoras de Futuro, Rede de Agentes
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Estruturação de projetos ou processos

Propriedades	
• Descrição	Projeto para gestão do Projeto ALI Rural e operação das bolsas de extensão tecnológica
• Início previsto	01/01/2025 (Obs: o projeto deverá iniciar em janeiro para continuidade da operação do 4º ciclo para os Sebrae UF que já estão operando o projeto) 01/04/2025 (Obs: para início da operação com os bolsistas em agosto de 2025 o projeto iniciará sua operação com pelo menos 04 meses de antecedência para emissão do edital e seleção dos bolsistas)
• Término previsto	31/07/2027 (Obs: término de operação de 2 ciclos de 12 meses que iniciou em agosto de 2025)
• Tags	ALI Rural, Agronegócio
• Público	(inserir a quantidade conforme os portes de Produtor Rural, MEI, EPP e ME) Memória de cálculo: Número de agentes X 15 empresas rurais X 3 ciclos (1 ciclo de continuidade para os Sebrae UF que já estão em operação + 2 ciclos de 12 meses)
• Objetivo	Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios rurais.
• Finalidade	Atendimento direto pelo Sebrae
• Público Sebrae	Pequenos negócios rurais
• Detalhamento do público	Produtor Rural, Agroindústrias, MEI, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
• Identificador da estratégia nacional	Rede de Agentes

-
-

AÇÃO 1 (obrigatória)	
• Nome da ação	Gestão e Monitoramento
• Descrição da ação	Gestão do projeto e monitoramento das ações do projeto
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	01/01/2025 ou 01/04/2025 ou data de início de vigência do projeto
• Término previsto (TP)	31/07/2027
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	ALI Rural
• Entregável	(quantidade) bolsistas selecionados para campo (quantidade) bolsistas selecionados para cadastro reserva 4 relatórios semestrais de monitoramento do projeto
• Categoria de Atendimento	Agentes Locais de Inovação
• Classificação funcional	Atendimento com iniciativas de Inovação, Tecnologia, Sustentabilidade e Transformação Digital
Marcos críticos 1.1	
• Nome	Contratação de empresa para seleção dos bolsistas
• Descrição	Contratação de empresas para realização do processo seletivo dos ALIs e orientadores
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(definir data para início do processo de contratação)
• Término previsto	(definir data para empresa estar contratada)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Entregável	Empresa de seleção contratada
Marcos críticos 1.2	
• Nome	Processo seletivo de bolsistas
• Descrição	Realização do processo seletivo para bolsistas N4 (ALIs) e N6 (orientadores)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	15/06/2025 ou data anterior
• Término previsto	(definir data para empresa estar contratada)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Entregável	(quantidade) bolsistas N4 (ALI Rural) selecionados para campo (quantidade) bolsistas N4 para

	cadastro reserva (quantidade) bolsistas N6 (orientador) selecionados
Marcos críticos 1.3	
• Nome	Indicar se há marcos críticos obrigatórios dentro da estratégia (nome do marco crítico)
• Descrição	(descrição do marco crítico)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Término previsto	(inserir prazo para realização do marco crítico)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)

AÇÃO 2 (obrigatória)	
• Nome da ação	Bolsas N4 e N6 – ALI Rural
• Descrição da ação	Pagamento de Bolsista N4 e N6
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	01/01/2025 ou 01/07/2025
• Término previsto (TP)	31/07/2027
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	ALI Rural
• Entregável	(quantidade) bolsistas selecionados para campo (quantidade) artigos (quantidade) estudos de caso
• Categoria de Atendimento	Agentes Locais de Inovação
• Classificação funcional	Atendimento com iniciativas de Inovação, Tecnologia, Sustentabilidade e Transformação Digital
Orçamento	
• Natureza de despesa	Doação e subvenção
• Valores mês a mês	(inserir os valores das bolsas previstos mês a mês)
Marcos críticos 2.1	
• Nome	Indicação das bolsas N4
• Descrição	Indicação dos ALIs bolsistas N4 no SisBolsas
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	01/01/2025 ou 01/07/2025
• Término previsto	31/07/2027
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir

• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
Marcos críticos 2.2	
• Nome	Indicação das bolsas N6
• Descrição	Indicação dos ALIs bolsistas N6 no SisBolsas
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	01/01/2025 ou 01/08/2025 (se orientador de campo) ou 01/01/2025 ou 01/07/2026 (se orientador acadêmico)
• Término previsto	31/07/2027 (se orientador de campo) ou 31/05/2027 (se orientador acadêmico)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)

AÇÃO 3 (opcional)	
• Nome da ação	Consultorias e capacitações (OBS: ação opcional. Esta ação pode também ser desdobrada em várias, conforme a estratégia do estado)
• Descrição da ação	Consultorias e capacitações para atendimento ao plano de ação dos empresários.
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	01/01/2025 ou 01/07/2025
• Término previsto (TP)	31/07/2027
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(quantidade) horas de consultorias (quantidade) capacitações
• Categoria de Atendimento	Agentes Locais de Inovação
• Classificação funcional	Atendimento com iniciativas de Inovação, Tecnologia, Sustentabilidade e Transformação Digital
Orçamento	
• Natureza de despesa	Consultoria
• Valores	(inserir os valores das bolsas previstos)
Marcos críticos 3.1	
• Nome	Indicar se há marcos críticos obrigatórios dentro da estratégia (nome do marco crítico)
• Descrição	(descrição do marco crítico)

• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir
• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
• Categoria de Atendimento	Agentes Locais de Inovação
• Classificação funcional	Atendimento com iniciativas de Inovação, Tecnologia, Sustentabilidade e Transformação Digital

AÇÃO 4 (opcional)

• Nome da ação	Eventos empresariais (OBS: ação opcional)
• Descrição da ação	Eventos e encontros empresariais para encerramento de ciclos e prospecção de empresas.
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	(dd/mm/aa)
• Término previsto (TP)	(dd/mm/aa)
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	ALI Rural
• Entregável	(quantidade) eventos realizados
• Categoria de Atendimento	Agentes Locais de Inovação
• Classificação funcional	Atendimento com iniciativas de Inovação, Tecnologia, Sustentabilidade e Transformação Digital

Orçamento

• Natureza de despesa	Contratação
• Valores	(inserir os valores das bolsas previstos)

Marcos críticos 4.1

• Nome	(incluir um marco crítico para cada evento previsto.
• Descrição	(descrição do marco crítico)
• Unidade	(unidade responsável pelo marco crítico)
• Início previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Término previsto	(tem que estar dentro do intervalo da ação)
• Responsáveis	(indicar responsável pela execução do marco crítico)
• Tags	Não inserir

• Entregável	(indicar os entregáveis do marco crítico)
• Classificação funcional	Não se aplica

Outros campos possíveis

• Localização geográfica	Indicar os municípios inseridos, dentro da estratégia estadual dentro do programa nacional. (podem ser inseridos no nível do projeto ou da ação. UGE sugere que seja no nível da ação)
• Acompanhamentos	(pode ser inserido no nível do projeto, da ação ou do marco crítico. Ex: preenchimento do Sisbolsas e Sistema ALI, elaboração de edital, quantidade de agentes a ser contratada, capacitação e o prazo)
• Planilhas	Indicar se é necessário adicionar alguma planilha
• Anexos	Anexar os artigos e estudos de caso

Indicadores e metas

• Indicador	Faturamento e Inovação & Modernização
• Meta 2024	Aumento de 8% de faturamento dos Pequenos Negócios assistidos (ou valor conforme definido na UF) 50 % de empresas com ações serviços, processos e atividades de inovação aplicados na empresa Agentes (ou valor conforme definido na UF)
• Justificativa	(justificar o valor da meta)

7. Conclusão

O projeto ALI Rural que iniciou em agosto de 2022 na parceria entre as Unidades de Inovação e Competitividade, desenvolveu uma metodologia para o ALI Rural, focado na busca pelo fortalecimento dos pequenos produtores rurais, a partir de uma jornada de inovação. Nesta atuação, já foram beneficiados mais 14 mil empresas rurais e 504 bolsistas, com o aumento dos índices de faturamento médio de 17% e 61% de ações de inovações implementadas.

O documento proposto possui orientações gerais que norteiam a gestão e o monitoramento do projeto, porém existem outras ferramentas, repositórios e articulações que deveriam ser realizadas para o pleno sucesso na aplicação das ações. É importante registrar que o ALI Rural facilita a identificações de gargalos dos grupos de negócios rurais nos territórios e possui o potencial de contribuir no planejamento da atuação Agro local e estadual.

Aos poucos a Jornada ALI Rural tem sido reconhecida não somente no Sistema Sebrae, mas também por parceiros como o Sistema CNA/Senar que tem promovido a atuação conjunta com a Ateg/Senar – Assistência Técnica e Gerencial na parceria do Juntos pelo Agro

São muitas ações ainda a serem realizadas, mas conclui-se que O ALI Rural está pronto para os novos desafios estratégicos com o objetivo de ativar a inovação/transformação nos pequenos negócios rurais

